

O Centro Galáctico – O Coração do Mundo

O que significa na astrologia?

Anabela Cudell, 2008



Astronomia

O Centro Galáctico (CG) forma o coração da nossa galáxia, bem conhecida como a Via Láctea. É uma galáxia como muitas outras. Kant foi um dos primeiros, que com telescópios, admirou as profundezas do espaço. Aquilo a que a ciência mais tarde designaria de galáxias, Kant descreveu como “mundos em rotação”. (1) Culturas índias, seguindo um sentido semelhante, chamam ao CG o coração do mundo.

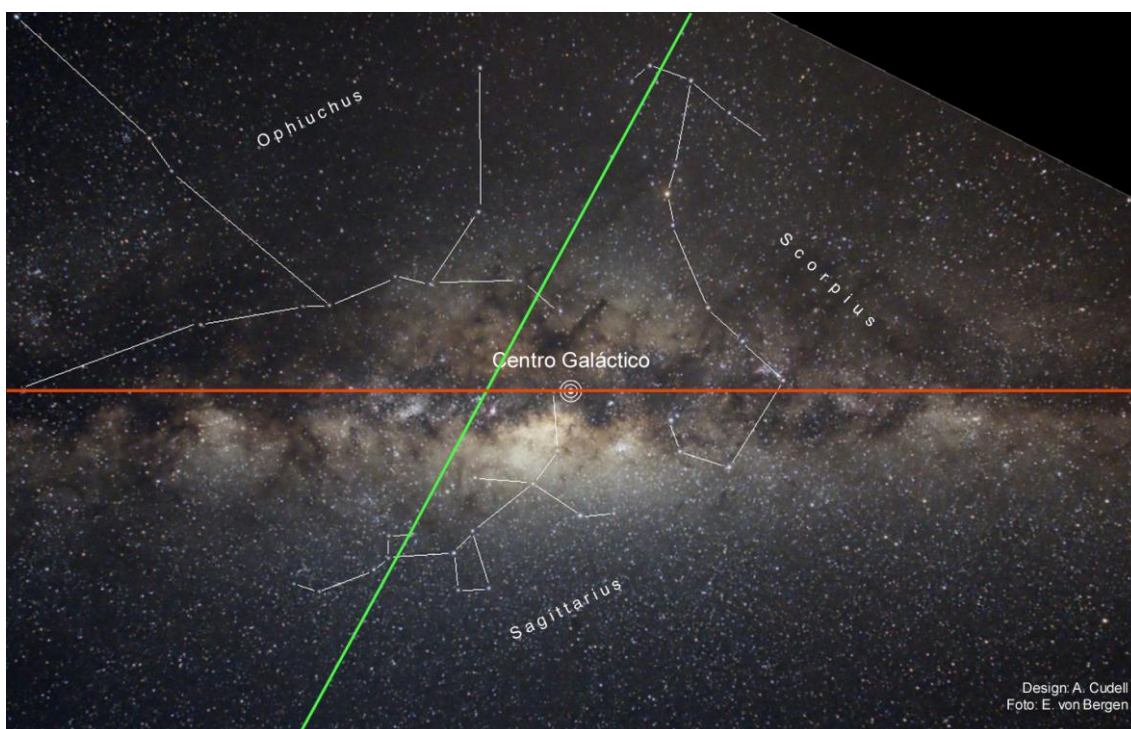
A nossa galáxia tem a forma de um disco gigantesco, a área central é mais grossa e as partes exteriores são mais delgadas. Gira com uma força grandiosa na imensidão do espaço, lá onde há lugar para muitos mundos. (1)

Os tempos, os ciclos, os fôlegos desse ser, que é a nossa galáxia, são para nós eternidades. O nosso sistema solar nela residente, move-se a uma velocidade inimaginável na sua órbita galáctica. (A velocidade do sol na órbita galáctica é de 300 km/seg.) Necessita de um período igualmente inimaginável para completar um órbita à volta do CG. (Uma rotação do sol na órbita galáctica demora 225 milhões de anos.) Estes tempos são emensos, porque o nosso sistema solar se encontra a uma distância inacreditável do CG. (A distância entre o sol e o CG comporta 28 000 anos-luz.) A própria galáxia é de um tamanho inconcebível. (O diâmetro da Via Láctea é de 80 000 anos-luz.)

Inúmeros outros sistemas estelares movem-se em órbita à volta do CG, bem como muitos outros corpos celestes maiores ou menores. Também poeira e gás preenchem o espaço inter-estrelar formando nuvens gigantes, que giram igualmente em volta do CG. (A massa da nossa Via Láctea é estimada em 10^{11} {100 000 milhões} massas solares.)

No cerne galáctico existe um corpo celeste extremamente compacto e pesado, que possui forças gravitacionais enormes de tal forma, que até a luz que iria irradiar para fora regressa para o seu interior. (A massa do buraco negro no núcleo galáctico é estimada em 2,6 milhões de vezes a massa do sol.) Este corpo celeste mantém assim toda a luz no seu interior. Lá existe infinita luz. Como nenhum raio de luz consegue escapar, aparece profundamente negro do exterior. Devido a essa grande força gravitacional sobre tudo o que existe à sua volta, e por ser apenas visível como uma vaga mancha preta contra o fundo escuro do céu, surgiu a ideia do *buraco negro*.

O CG contém portanto um buraco negro. Não se sabe o que existia primeiro: se o cerne galáctico com o seu buraco negro que lentamente juntou matéria à sua volta e que no decorrer dos milhões de anos deu origem à nossa galáxia, ou se foi ao contrário, que no início havia uma enorme galáxia primordial em rotação que criou um buraco negro no seu centro. O CG é o princípio e o fim de toda a matéria e de toda a radiação, pois lá existem condições semelhantes às do princípio e do fim do mundo.



Esta fotografia de grande ângulo, mostra a Via Láctea (faixa clara horizontal) com manchas escuras (nuvens de pó inter-galácticas). A linha vermelha representa o equador galáctico (ou plano médio da Via Láctea) a verde é a eclíptica, (também chamada equador zodiacal, trajectória anual aparente do sol, ou plano da órbita da terra em volta do sol). Linhas brancas ligam as estrelas das constelações escorpião, sagitário e ofioco O Centro Galáctico fica na intersecção das três constelações. Foto cortesia de Eduard von Bergen, design Anabela Cudell.

Astrologia

E assim passamos logo à interpretação. O CG significa simultaneamente a luz infinita e a escuridão infinita. Lá existe amor infinito, porque luz é amor e é o coração da Via Láctea. Lá está contido o grande amor universal da grande família de todos os seres, que são todas as estrelas, que giram no disco galáctico em volta do CG. Também nos engloba a nós, que pertencemos à grande família humana na Terra. Mas como o caminho das emoções está vedado a muitos seres da Terra, vive-se a influência do CG muitas vezes como um caos, uma confusão e uma ameaça.

O CG possui qualidades de caranguejo, e – tal como qualquer outro factor astrológico – pode ser vivido de forma positiva como negativa. O efeito do CG pode ser comparado com o Neptuno e de Plutão não correspondendo totalmente às características desses dois planetas. O CG tem um efeito confuso, nebuloso e caótico comparável a Neptuno. Falta no entanto a alquimia e a magia neptuniana. Aqui o caranguejo é uma melhor comparação. Os nascidos com influência do CG tendem por vezes a ser conservadores, como o caranguejo. Se vivido de forma positiva, o CG, significa leveza, abundância e segurança fértil.

O carácter plutónico do CG reside na sua absoluta força destrutiva e regeneradora, porque significa a purificação total. Cabe-nos a nós, seres humanos, escolher a variante positiva ou negativa. Ao CG falta no entanto o gosto pelo risco ou a ambição pelo poder plutónicos. O CG consegue ser extremo, mas de outro tipo que Plutão.

A qualidade plutónica do CG está representa no céu estrelado. Pertence à constelação do escorpião e encontra-se no final deste. É exactamente aí a passagem para a constelação do sagitário (2). Um planeta que se mova directo pelo zodíaco, passa primeiro pela cabeça do escorpião, depois pelo coração – a estrela Antares –, alcançando finalmente o ferrão do escorpião. Aí começa a flecha do sagitário, que sendo um centauro, dispara flechas envenenadas, que causam feridas incuráveis.

O CG localiza-se a 27°02' sagitário (3) precisamente entre o ferrão do escorpião e a ponta da flecha do sagitário.

Um planeta em movimento recebe a picadela dolorosa do escorpião, que pode ser fatal, e afunda-se no buraco negro. Reaparece purificado na outra margem do rio celeste, que é a Via Láctea, pronto para uma nova vida. “Nova vida” pertence ao simbolismo de sagitário, conhecido pelas suas ideias futuristas, a sua jovialidade e desportivismo. É surpreendente quanto a antiga mitologia celeste coincide com a qualidade astrológica destas constelações.

O CG significa portanto transformação, morte do ego e renascimento (escorpião), alívio, jovialidade e esperança (sagitário).

Do ponto de vista astronómico, o CG é composto por três elementos, primeiro o buraco negro, depois o centro de gravidade da Via Láctea e finalmente uma grande concentração de estrelas, que formam uma bola ou nuvem no centro da galáxia. Todos estes três elementos encontram expressão na interpretação astrológica do CG.

O buraco negro gira a uma enormíssima velocidade e as condições no seu interior contradizem as leis conhecidas da física. O CG rodopia e mistura-se constantemente, ferve com o fim de purificar, regenerar e curar. Por isso a pessoa nascida sob uma influência do CG parece cheia de truques, por vezes não é compreendida ou é mal

interpretada pelos outros, que até a consideram caótica. O buraco negro distorce as dimensões do espaço e do tempo. O nascido tem a capacidade de compreender labirintos, de decodificar padrões intrincados e de curar. Talvez não seja possível compreender racionalmente a influência do CG.

Uma aparente incapacidade anda a par com talentos geniais. O vidente cego, o músico surdo ou o curandeiro incurável são símbolos míticos do CG. As múltiplas camadas interiores do ser humano galáctico atingem demasiada profundidade para um mundo superficial. Esta condição pode ser vista como problema.

Uma das palavras-chave do CG é lentidão. O nascido necessita mais tempo para aprender e desenvolver-se porque constroi um mundo com mais dimensões. Às crianças com influências do CG deve-se dar mais tempo em vez de precipitadamente as classificar de problemáticas. Muitas vezes, essas pessoas só na segunda metade da vida, é que aprendem a lidar com a influência galáctica. O nascido observa muitas dimensões, visto que se encontra no centro do sistema de coordenadas. Assim observa muitos mundos paralelos em simultâneo sem os misturar ou confundir. Isso possibilita-lhe actuar, expressar-se ou efectuar exercícios físicos espantosos, conforme os planetas, ou os eixos envolvidos na conjunção com o CG.

O CG é o centro de gravidade galáctico. Este facto exprime-se astrológicamente. O nascido pode de alguma maneira tornar-se um centro de atenções. O CG é o ponto na Via Láctea onde todos os seus sistemas solares se encontram unidos através da força de gravidade. Assim, o nascido relaciona-se com muitos temas diferentes. Outra palavra-chave do CG é "ponto de união". A qualidade astrológica do aspecto depende do factor natal envolvido.

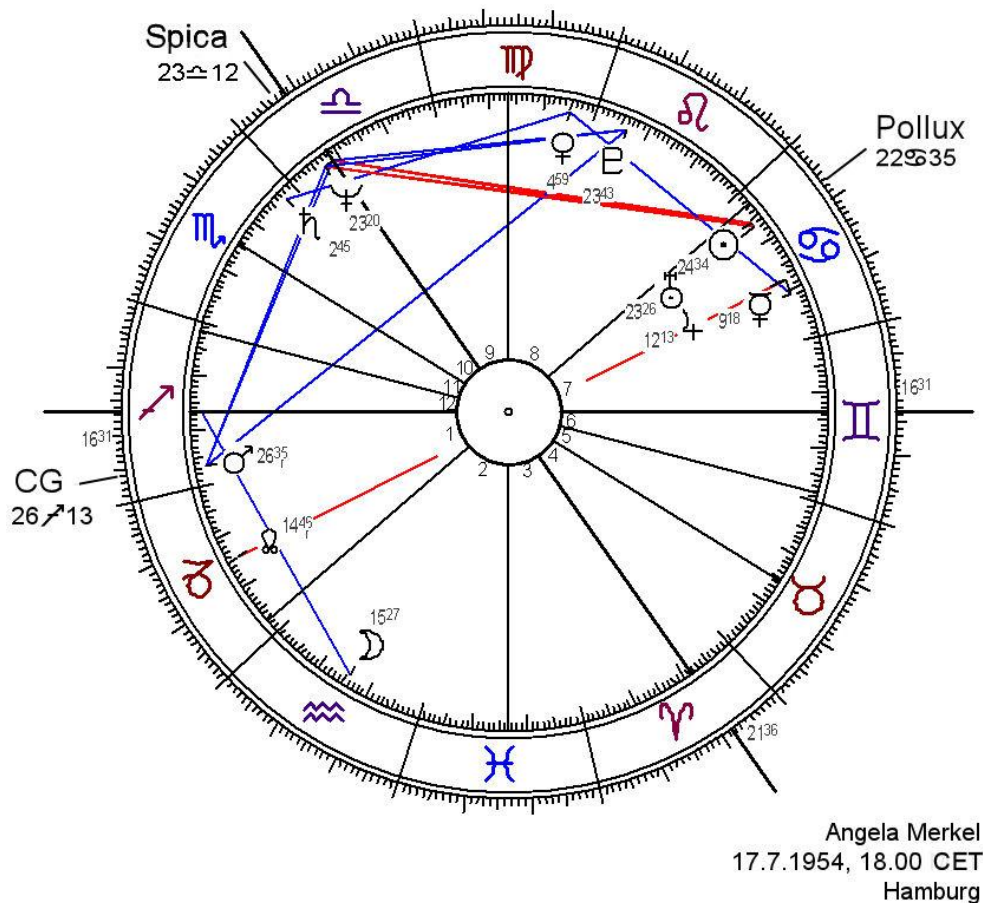
A nuvem de estrelas à volta do CG tem um efeito nebuloso, neptuniano, igual ao efeito de outros enxames de estrelas. Cada estrela é um ponto de referência e a existência de muitos deles confunde a objectividade. O nascido não se orienta por uma meta clara. Provavelmente tem várias metas, percorre vários caminhos e tem um carácter mais feminino e amorfo do que masculino e definido. O CG une portanto as qualidades destes três corpos celestes, o centro de gravidade, o buraco negro, e a nuvem de estrelas, três em um.

Na astrologia sideral, na qual se integra o CG, apenas se interpreta a conjunção e não outros aspectos ou ângulos. Enquanto os planetas em movimento, mudam continuamente o ângulo entre si, os pontos siderais (estrelas fixas) permanecem imóveis. Por isso não faz sentido usar outros aspectos além da conjunção.

Uma conjunção com o CG aprofunda e atrasa a expressão dum planeta, aufere-lhe múltiplas capacidades e complexidade, torna-o ponto central do horóscopo. Só gradualmente é que o nascido aprende a desenvolver a qualidade desse planeta e a aceitar e compreender o seu significado.

Com o CG junto do ascendente, o nascido atrapalha-se facilmente a si mesmo ou aos outros, quando interage com o mundo, é bom entender a ordem divina por trás das coisas. O CG junto do descendente pode significar: «os outros estão a criar um caos na minha vida», ou o nascido tende a contactar com pessoas com problemas complicados, ou com uma doença grave. O CG junto do meio-céu encontra uma profissão invulgar que dificilmente pode ser classificada num ramo conhecido. Com o CG junto do fundo-do-céu, o nascido precisa de condições de habitação muito invulgares.

Dois horóscopos-exemplo:



Angela Merkel – Marte-Conjunção-CG

Angela Merkel, cujo nome de solteira é Kasner experimenta a CJ-Marte-CG logo na infância e na juventude. Com 8 semanas de idade, a família muda-se de Hamburgo para a RDA, onde o pai aceita um lugar de padre na igreja protestante. O Marte galáctico apresenta-se como uma atmosfera de fogo cruzado entre as posições políticas opostas do governo da RDA e da Igreja. O pai tem consciencia desses contrastes e das dificuldades que um padre enfrenta na RDA, e empenha-se por uma Igreja no comunismo. Assim Angela sabe desde a mais tenra idade o que significa estar entre mundos opostos. Os padres na RDA eram por um lado temidos devido à influência sobre os membros das paróquias, mas por outro lado não eram levados a sério e vistos como caducos. O pai Horst Kasner simpatizava com os ideais socialistas e pertencia ao «círculo Weißensee», que apesar de ser considerado expressamente

próximo do governo, levantava suspeitas a ambos os lados, tanto do governo como da Igreja.

O CG coloca esses mundos tão diferentes lado a lado e Marte leva-os ao confronto num ambiente de tensão. Angela inclui-se em contextos opostas: ao contrário da maioria dos filhos de padres da RDA, ela é membro da FDJ, a organização juvenil da Alemanha Democrática, mas veste roupas de marca da Alemanha Federal, trazidas pelas suas tias de Hamburgo. Lê obras da biblioteca do pai, onde abunda a literatura ocidental.

Nos dias de hoje, como chanceler alemã, continua nessa posição híbrida: uma «do leste» na CDU ocidental e uma mulher no mundo masculino, que é a política.

O Marte-CJ-CG também se fez notar na primeira infância, quando a pequena Angela tinha dificuldades em aprender a andar e a coordenar os seus movimentos. Só aos cinco anos foi capaz de descer uma inclinação. Aqui, Marte pode ser interpretado como actividade físico-desportiva. Sob a influência do CG são necessários processos de aprendizagem mais longos e mais complexos, porque a nascida quer mover-se de muitas maneiras diferentes e invulgares.

Ela deve as suas brilhantes capacidades intelectuais, que se fizeram notar na escola, na universidade e mais tarde na sua carreira política, às duas conjunções triplas, presentes no horóscopo: Sol-Urano-Pollux e MC-Neptuno-Spica. Estão envolvidas duas estrelas fixas, que favorecem o intelecto. Spica representa clareza mental e estudos laboriosos e Pollux traduz o gosto por perceber, por descobrir segredos, por decifrar a solução de quebra-cabeças.

A sua formação como física é indicada por Plutão na casa 8 e também por Marte na casa 1. A química – ela trabalhou num instituto de físico-química – está naturalmente relacionada com Neptuno no Meio Céu (MC), como qualquer astrólogo pode constatar.

A física é um domínio particularmente masculino. Com Marte em 1 em CJ com o CG, Merkel é dura de roer e tem a capacidade de se orientar nesse mundo de homens. Marte representa os homens em geral e com essa posição ela consegue coordenar muitos homens diferentes.

Na política, este Marte exprime-se do mesmo modo. Ela é uma mulher isolada no clube político de homens, onde as mulheres continuam a ser uma excepção, apesar de décadas de movimentos feministas. Finalmente até se torna chanceler federal e a primeira mulher a ocupar esse cargo na Alemanha. Agora só podemos esperar que esse Marte não queira também fazer carreira militar, ou despertar entusiasmo por eventuais guerras.

Neptuno no Meio Céu revela uma tendência conservadora, porque Neptuno representa ideias conservadoras, como constatei repetidamente durante os meus estudos astrológicos.

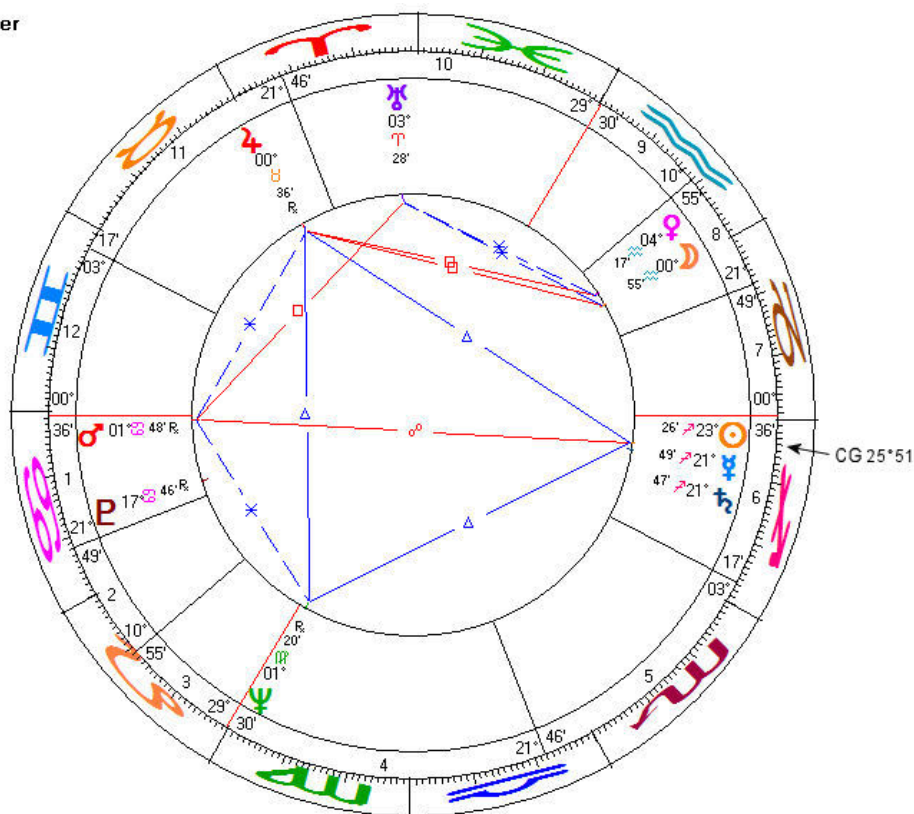
O Marte galáctico na 1ª casa confere-lhe extrema determinação e dedicação, necessárias a uma carreira política no topo do partido. Ela impõe-se contra muitos obstáculos e também aos ataques de outros partidos.

Durante a viragem política, Merkel torna-se membro do «Início Democrático» , movimento político que surge durante a viragem na RDA. O caos na sede em Berlim

agrada-lhe. Ela é a pessoa indicada para tomar as medidas certas numa situação dessas e rapidamente se torna indispensável. É aqui que se expressa a palavra-chave do CG, «gestão de crise». Pessoas com influência do CG, nomeadamente com Marte, têm a capacidade de agir adequadamente em situações caóticas e imprevistas.

Em 1999 a CDU, um dos principais partidos alemães, afunda-se num escândalo de corrupção e a palavra-chave «gestão de crise» volta a ganhar relevância. A CDU desce catastroficamente na opinião pública. Com muita coragem, Angela Merkel, que entretanto se tornou secretária general do partido, age decididamente arriscando a sua carreira. Encontra as palavras certas no momento certo. Na perplexidade geral, a proposta de Merkel é aceite. O partido desliga-se de Kohl, o então chefe do partido, e de outros membros envolvidos no escândalo. O vácuo de poder criado por essa situação puxa Merkel para dentro e por fim é nomeada para a presidência do partido.

Fr. Hundertwasser
Male Chart (1)
 15 Dec 1928
 16:25 CET -1:00
 Wien (Vienna), Austria
 48°N13' 016"E20'
Geocentric
Tropical
Koch
Mean Mode



Friedensreich Hundertwasser: Stelium (4) de três planetas no CG

A razão porque este homem aplicou o seu génio na criação de espaços de habitação pode ser encontrada na CJ-Lua-Vénus e na CJ-Mercúrio-Saturno, o stelium CG-Sol-Mercúrio-Saturno explica como o fez. A CJ-Mercúrio-Saturno tem uma precisão de apenas 2 minutos entre si (!) e de 4° para com para o CG. Saturno, a estrutura, o betão, conecta-se com Mercúrio, o design, o método, ambos foram desdobrados e desenvolvidos a um nível galáctico.

As casas de sonho de Hundertwasser podem ser explicadas com o seu Neptuno no fundo do céu. Mas para além disso, Hundertwasser quer curar as pessoas nas cidades que sofrem duma “arquitectura inabitável”, “funcional” e por isso tendem para “álcool, toxicodpendência, ... problemas físicos inexplicáveis, ... depressões, ... criminalidade”.

O Saturno galáctico quer libertar-se das “construções tipo gaiola”, o “nivelamento das janelas” é-lhe “insuportável.” Ao homem galáctico faltam as dimensões num mundo excessivamente rectilíneo. Ele quer uma “arquitectura selvagem e vicejante” (= a diversidade do CG). Hundertwasser consegue exprimir o inexprimível: revela a nossa arquitectura denominada de normal como sendo “totalmente inabitável e criativamente bolorenta”. “Vivemos num caos de linhas rectas.” Uma atitude muito galáctica!

Muito característico da Mercúrio-CJ-CG são também as combinações de palavras oriundas de contextos muito diferentes, por exemplo “manifesto de bolorência” ou “raças de janelas”. O stelium triplo condiciona a sua impraticabilidade nas escolas de arte, não só como aluno mas também como docente, que abandona passado pouquíssimo tempo. Para as suas dimensões galácticas, esse mundo é demasiado plano. A Sol-CJ-CG reflecte-se ainda na capacidade de adaptação aos muitos países onde viveu, trabalhou ou por onde viajou.

O Mercúrio galáctico é bem visível na pincelada de Hundertwasser que gosta muito de espirais e de labirintos.

Abreviaturas: CG = Centro Galáctico, CJ = conjunção, MC = Meio Céu.

(1) Immanuel Kant, Ciência Natural e Teoria Geral do Céu, 1755

(2) É preciso ter em atenção, que constelações e signos estão desfazados 25°. As constelações correspondem de facto às estrelas no céu, enquanto os signos são divisões matemáticas de exactamente 30° cada. Movem-se retrógrados em relação às estrelas (precessão). Os signos estão ligados às estações do ano e por isso se chamam signos trópicos para os distinguir dos outros, que se chamam signos siderais, e que estão ligados às constelações reais.

(3) Esta posição refere-se ao ano 2012. Com a precessão, o CG move-se directo aproximadamente 1' (1 minuto de grau) por ano. Posição para 2000: 26°51'; 2005: 26°55'; 2010: 27°00'; 2015: 27°04' sagitário.

(4) Stelium é uma conjunção de três ou mais factores astrológicos.